

NOTA DE IMPRENSA

Proteção Civil 700 euros por mês não valorizam a missão dos Bombeiros da Região

O deputado do PSD/Açores, Carlos Ferreira, considerou ontem que os 700 euros mensais “que o governo propõe para os bombeiros tripulantes de ambulância da Região, não reconhecem nem valorizam a sua missão. Esse reconhecimento dos bombeiros açorianos tem de passar, também, pela sua valorização profissional e pela melhoria das suas condições de vida”, defendeu.

O social democrata lembrou que está em curso a revisão da portaria de condições de trabalho dos bombeiros tripulantes de ambulância - uma iniciativa do PSD aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa - e considerou que “a proposta dada a conhecer aos bombeiros não reconhece a complexidade e o risco da função. Não é com salários de 700 euros, pouco acima do salário mínimo regional previsto para 2020, que se cumpre esta valorização”, sublinhou.

O parlamentar declarou igualmente que os Açores “têm associações humanitárias de bombeiros voluntários centenárias, têm bombeiros dedicados, e têm uma população sensível às questões da proteção civil, mas o governo tem um papel central na área e tem de continuar a assumi-lo ao nível da dotação de meios e também da melhoria das condições de trabalho e de vida dos Homens e Mulheres que asseguram tais funções na Região Autónoma dos Açores”.

O PSD/Açores defendeu ainda a aquisição de viaturas de combate a incêndios e a dotação de equipamentos de proteção individual, como investimentos prioritários para o próximo ano.

Carlos Ferreira alertou para o facto do plano do governo para 2020 estabelecer “uma diminuição de cerca de 9% para a proteção civil, contrariando todas as expectativas”, considerando que numa região como os Açores, “equipar as estruturas de proteção civil e as corporações de bombeiros em particular, é sempre um trabalho inacabado”.

O deputado salientou o papel que o governo tem desempenhado na área da proteção civil, mas vincou que “há investimentos que ficaram para trás e que, agora, são cada vez mais urgentes”, concluiu.

Horta, 27 de novembro de 2019
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt